

## EDITORIAL

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

AJ00205

## Melhoria provisória no aeroporto ?

Infraero investirá cerca de R\$ 3 milhões para instalar dois módulos provisórios no Aeroporto de Vitória. Representa socorro emergencial a uma situação de precárias condições operacionais que causam desconforto e muitos prejuízos

A partir de dezembro, portanto daqui a sete meses, o Aeroporto Eurico Salles terá sua área operacional ampliada com a instalação de dois módulos provisórios – um destinado ao embarque de passageiros e outro, ao desembarque. Somados, representarão ganho de 2.250 m<sup>2</sup> de área. Nominalmente não é muito em se tratando de um terminal aéreo de grande movimento, porém constitui medida providencial para as circunstâncias atuais de pré-congestionamento em determinados dias e horários.

A implantação dos novos módulos tem caráter provisório. É um socorro imediato visando a aliviar uma situação de grave precariedade operacional. É incompreensível, por exemplo, que o aeroporto da Capital ainda hoje disponha de apenas uma acanhada

esteira para bagagens, situada numa sala de reduzidas dimensões.

A medida emergencial, decidida pela Infraero, representa o reconhecimento de uma situação que vem causando desconforto à população, além de sérios prejuízos à economia do Estado, com rebatimento na Região Sudeste e na balança comercial do país. O Espírito Santo responde por cerca de 5% do fluxo do comércio externo brasileiro (importação e exportação), e a ausência do modal aéreo para linhas internacionais regulares afeta o desempenho das atividades. Além disso, acumulam-se prejuízos no setor de turismo – apesar do inegável potencial do território capixaba.

A medida emergencial se tornou necessária, de tal forma que deveria ter sido tomada há mais tempo. Já são

### A construção dos módulos deverá ser iniciada em agosto. A previsão de conclusão é para o fim do ano

decorridos dez meses da última paralisação na reforma do aeroporto. Além disso, há o agravante de que os serviços já vinham se arrastando muito lentamente.

Os módulos que estão sendo anunciados ao custo de aproximadamente R\$ 3 milhões, com obras a serem iniciadas no próximo dia 15 de agosto, se inserem como capítulo à parte, e imprevisto, em uma história novelesca. A primeira interrupção nas obras do Eurico Salles ocorreu em 24 abril de 2007. Foi provocada por medida cau-

telar do Tribunal de Contas da União, em outubro de 2006, implicando a suspensão de parte do pagamento pelos serviços executados. Não havia outra alternativa para o governo federal diante de fortes indícios de superfaturamento.

Aquela altura, já estava comprometida a promessa feita em Vitória pelo presidente Lula, em 25 de fevereiro de 2005, no canteiro de obras do Aeroporto de Vitória, anunciando sua inauguração em dezembro de 2007. Decorrido pouco mais de um mês após esse discurso, o então ministro da Fazenda, Antônio Palocci, ordenou a retenção de verbas. Os R\$ 80 milhões previstos para aquele ano caíram para R\$ 20 milhões, desacelerando o ritmo de construção.

Resta esperar e torcer para que sejam cumpridos os prazos de instala-

ção dos módulos provisórios no Eurico Salles. Pena que a privatização desse aeroporto não esteja na pauta do governo federal. “Em hipótese alguma” isso acontecerá. Foi o que afirmou a ministra e pré-candidata à Presidência, Dilma Rousseff, em visita a Vitória em 5 dezembro último.

Empossada há cinco meses, a nova diretoria da Infraero, composta de funcionários de carreira, sem apadrinhamento político, representa um recomeço de expectativas sobre as obras do Aeroporto de Vitória. É fundamental que o governo vença a sua própria lentidão e consiga dar celeridade ao projeto definitivo de remodelação do aeroporto da Capital capixaba. É crescente a necessidade de condições operacionais. Projeções indicam que mais de dois milhões de passageiros vão demandá-lo ao longo deste ano.